REDE DE BANCOS
COMUNITÁRIOS E MUNICIPAIS

Carta de Reivindicação

Pela Inclusão da Transição Energética Popular e Comunitária no Plano de Transformação Ecológica do Nordeste

Nós, participantes da **Oficina Bancos Comunitários e Transição Energética Popular e Comunitária -** representantes de Bancos Comunitários, Cooperativas, Empreendimentos de Economia Solidária, Organizações da Sociedade Civil, Governos, Comunidades e Movimentos Populares da Região Nordeste, reunidos no Festival Brasil Nordeste de Economia Popular e Solidária, no Centro de Convenções, em Salvador/BA, no dia 09 de maio de 2025, vimos por meio desta, manifestar nossa afirmação de que a transição energética popular e comunitária é caminho de justiça social, econômica e ambiental, sendo uma oportunidade histórica para superar desigualdades, promover o desenvolvimento local, gerar renda e fortalecer o protagonismo das comunidades na construção de uma Região Nordeste mais sustentável, inclusiva e democrática. Por isso, reivindicamos que o Plano de Transformação Ecológica do Nordeste, inclua:

- O Fomento às iniciativas de produção de energia limpa, onde a diversidade de comunidades da nossa região (periféricas urbanas, rurais, ribeirinhas, pesqueiras, indígenas, quilombolas, extrativistas, catingueiras, sertanejas, entre outras), sejam protagonistas e proprietárias dos sistemas energéticos;
- O Financiamento para iniciativas populares e solidárias de energia limpa de base popular e comunitária;
- O Apoio técnico, financeiro e regulatório para que essas experiências sejam fortalecidas e ampliadas.
- Incentivar a integração da transição energética popular e comunitária com as experiências de Economia Solidária, a exemplo da PalmaSolar do Banco Palmas do Conjunto Palmeiras – Fortaleza/CE, que tem um modelo que pode ser aprimorado e adaptado para diferentes contextos e pode ser expandido para outras localidades, por meio da Rede Brasileira de Bancos Comunitários e Municipais.
- A participação efetiva das comunidades na governança da transição energética, garantindo voz e vez aos territórios populares.

REDE DE BANCOS
COMUNITÁRIOS E MUNICIPAIS

- A integração entre energias limpas com as estratégias associativistas da Economia Solidária que tem o potencial de impulsionar a transição ecológica justa e regenerativa com redução das desigualdades sociais e territoriais.

Reafirmamos nosso compromisso em seguir mobilizando, articulando e propondo políticas públicas que reconheçam o papel central da Economia Solidária na construção de uma transição energética justa e popular.

Convidamos os Governos do Nordeste, os poderes públicos em todas as esferas e demais organizações da sociedade civil a se somarem a esse compromisso.

Por um Nordeste com energia limpa, economia solidária forte e justiça social!

Salvador, BA - 09 de maio de 2025